

## Iberdrola recebe aprovação ambiental para um dos maiores projetos fotovoltaicos em Castela e Leão

- A nova usina, que será construída na província de Palencia e terá uma capacidade de 350 MW, gerará energia limpa suficiente para abastecer 180.000 casas por ano e evitará a emissão de 85.000 toneladas de CO2 para a atmosfera por ano.
- A construção dessa instalação renovável, que receberá um investimento de 217 milhões de euros, terá um importante componente local – espera-se que até 850 fornecedores industriais estejam envolvidos no projeto durante os períodos de pico.
- Investimentos em projetos 100% renováveis, incentivo ao tecido empresarial e ao emprego local baseado em princípios verdes, e inovação e apoio ao empreendedorismo são os pilares sobre os quais a Iberdrola está trabalhando para transformar a região de Velilla del Río Carrión, que está sendo acompanhada de forma ativa pela empresa seu processo de descarbonização.

11/01/2023

A Iberdrola obteve a Declaração de Impacto Ambiental (EIA) favorável para o desenvolvimento de um dos maiores projetos fotovoltaicos em Castela e Leão, que será localizado no município de Villalba de Guardo, na província de Palencia.

Essa nova unidade de produção de energia solar, que terá uma capacidade de 350 megawatts (MW), gerará energia limpa suficiente para abastecer 180.000 casas por ano e evitar a emissão de 85.000 toneladas de CO2 para a atmosfera por ano.

Com um investimento de 217 milhões de euros, a construção dessa usina fotovoltaica em uma área de transição justa com mais de 630.000 módulos terá um importante componente local. Espera-se que até 850 profissionais estejam envolvidos no projeto durante os períodos de pico.

Também haverá uma visão regional: a subestação será construída pela empresa Salamanca Tecinsa e os suportes metálicos da estrutura da fábrica serão construídos pela Made Tower, localizada em Medina del Campo, Valladolid. Além disso, vários fornecedores regionais e nacionais produzirão diferentes componentes ou se responsabilizarão de suas infraestruturas elétricas, como a linha aérea que será instalada pelo fornecedor asturiano Tensa, e os transformadores de potência e interruptores isoladores, de responsabilidade da empresa andaluza Hitachi e da empresa basca Mesa, respectivamente.

Investimentos em projetos 100% renováveis, incentivo ao tecido empresarial e ao emprego local baseado em princípios verdes, e inovação e apoio ao empreendedorismo são os pilares sobre os quais a Iberdrola está trabalhando para transformar a região de Velilla del Río Carrión, que está sendo acompanhada de forma ativa pela empresa em seu processo de descarbonização.

### Começa a construção da usina fotovoltaica Virgen de Areños III

A Iberdrola começou a trabalhar em sua outra usina fotovoltaica na região, Virgen de Areños III (50 MW), localizada no vilarejo de Acera de la Vega, no município de Villota del Páramo, que recebeu aprovação ambiental há alguns meses.

Uma vez entre em funcionamento, a instalação produzirá 85.902 MWh/ano, o equivalente ao fornecimento de 26.300 residências, e evitará a emissão de cerca de 12.000 toneladas de CO2 por ano.

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

O investimento totaliza 27,5 milhões de euros, haverá mais de 90.000 módulos fotovoltaicos e até 250 profissionais trabalharão no projeto durante os períodos de pico. Nesse caso, a empresa Made Tower, localizada em Medina del Campo (Valladolid) também será responsável pelos suportes metálicos da estrutura da fábrica.

### Uma nova paisagem energética que mantém a população nas áreas rurais

Com essas novas usinas, a Iberdrola reforçará seu compromisso com Castela e Leão, que está consolidando sua posição como um importante centro de desenvolvimento de energias renováveis no ciclo de investimentos da empresa até 2025, onde já administra mais de 5.100 MW, o que a torna a comunidade autônoma com os megawatts mais "verdes" instalados pela empresa.

A Iberdrola promove as energias renováveis como motor do desenvolvimento rural, e dessa forma as pequenas cidades surgem como uma garantia para o futuro. É o caso das cidades de Castela e Leão, rodeadas de parques eólicos e centrais fotovoltaicas que a Iberdrola está promovendo e que contribuirão para uma recuperação sustentável, permitindo a criação de emprego local.

Além disso, a empresa integrou plenamente a conservação da biodiversidade dos ecossistemas em sua estratégia, demonstrando que o fornecimento de energia competitiva, limpa e sustentável pode coexistir efetivamente com o equilíbrio ambiental.